**ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DOS TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS EM HOMENS E MULHERES NO BRASIL**

Ana Laura de Freitas Nunes¹; Ana Karla dos Santos Caixeta¹; Ana Núbia de Barros¹; Daniela Freitas de Oliveira¹; Juciele Faria Silva¹; Mateus Moreira Lima¹; Narryman Jordana Ferrão Sales¹; Pollyana Olímpio Azeredo¹; Marianne Lucena da Silva²

¹Universidade Federal de Goiás, Curso de Fisioterapia, Jataí, GO, Brasil.

**Introdução:** Os transtornos mentais e comportamentais são conceituados como um sofrimento mental em que pode haver desânimo, medo, ansiedade, irritabilidade, afetando pessoas de qualquer gênero e idade. Os tipos mais comuns são depressão, transtorno de ansiedade, transtorno bipolar, entre outros, podendo variar a vulnerabilidade, os sintomas e ocorrer de forma imperceptível, podendo levar a erros no diagnóstico. Um dos grandes destaques para o aumento desses transtornos é o estresse diário e o Brasil está entre os países com maior índice de ansiedade do mundo. **Objetivo:** Analisar os casos de transtornos mentais no Brasil em homens e mulheres, nos últimos 5 anos, verificar a idade de maior incidência e o sexo de prevalência. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, utilizando-se a fonte do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) entre a faixa etária menor que 1 ano a 80 anos ou mais, no período de janeiro de 2014 a janeiro de 2019. **Resultados:** Foi observado no ano de 2014 a 2019 um total de 1.149.393 casos de transtornos mentais e comportamentais no Brasil. Sendo que em mulheres na faixa etária de 15 a 19 anos foram 35%, 30 a 39 anos foram 35,5% e 60 a 69 anos foram 42,5%. Enquanto que nos homens na faixa etária de 15 a 19 anos foram 65%, 30 a 39 anos foram 64,5% e 60 a 69 anos foram 57,5% **Conclusões:** Observa-se predomínio de transtornos mentais e comportamentais nos homens, na faixa etária entre 15 a 19 anos. Isso pode ser devido aos registros relacionados ao uso de psicoativos, bem como de patologia dual, aumentando assim os números registrados nas unidades de saúde. Contudo, os achados foram diferentes da literatura até o ano de 2016, sendo assim, faz-se necessário novas pesquisas que abordem os determinantes para tais mudanças na relação entre prevalência de transtornos mentais e gênero.

**Palavras-Chave:** Transtorno mental, transtorno do comportamento, doença mental.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** Dados de domínio público.

**Fonte financiadora:** Não se aplica